

PREVALÊNCIA DE TRAUMAS DENTÁRIOS EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Maria Eduarda Souza da Costa¹
Lavínia Bitencourt Coelho¹
Thais Maria Monteiro Pinheiro¹
Luiza Cristina de Magalhães Dutra¹
Sthefane Barbosa Brandão²
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes³

gracianerq@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da saúde

RESUMO

Os atletas hoje em dia estão constantemente sujeitos a sofrer traumas dentários; existem diversos fatores que influenciam para ocorrência destas intercorrências, inclusive a negligência do uso de protetores bucais. Uma lesão em um atleta de alto rendimento pode prejudicar a equipe ou a sua participação na competição. O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência de traumas dentários em atletas de alto rendimento descritos na literatura, e descrever como este trauma pode afetar o seu desenvolvimento. Foi realizada uma revisão de literatura à respeito do tema supracitado nas bases de dados do Scielo, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os seguintes descritores: “odontologia do esporte” e “traumatismos dentários”. A prevalência de traumas dentários na prática de esportes é variável entre diferentes estudos, estando entre 14% e 57%. Uma excelente forma de prevenção contra traumas nos dentes e maxilares é a utilização do protetor bucal, um dispositivo que funciona absorvendo parte da energia de um impacto e promovendo a dissipação da força restante.

PALAVRAS CHAVE: Odontologia do esporte, traumas dentários, atletas.

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice

² Cirurgiã-Dentista pela UFF-NF; Mestre em Clínica Odontológica pela UFF-NF; Especialista em Prótese Dentária pela Faculdade Arnaldo; Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

³ Cirurgiã-Dentista pela UFF; Especialista em Endodontia pela UFMG; Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Vértice-Univértix; Mestre em Endodontia- UFF; Especialista em Odontologia do Esporte-USP; Doutorado em andamento pela UFMG; Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

Os atletas hoje em dia estão constantemente sujeitos a sofrer traumas dentários; existem diversos fatores que influenciam para ocorrência destas intercorrências, inclusive a negligência do uso de protetores bucais. Diversos jogadores já sofreram traumas ou alterações na cavidade oral durante a prática esportiva, sendo que estas injúrias são capazes de prejudicar em 22% o rendimento dos jogadores (GONÇALVES et al., 2017).

Um atleta de alto rendimento lesionado apresenta diversos prejuízos à sua equipe ou competição, visto que este ficará de fora por tempo indeterminado prejudicando inclusive o seu rendimento durante a prática esportiva (BADEL et al, 2010).

Para tanto, surge no âmbito odontológico a especialidade conhecida como a Odontologia do Esporte, a qual visa prevenir e tratar injúrias orofaciais, doenças e alterações orais relacionadas ao atleta, além do mais, busca identificar mudanças na cavidade oral que seriam capazes de prejudicar o desempenho do indivíduo (LIMA, 2019).

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de traumas dentários em atletas de alto rendimento descritos na literatura, bem como descrever como este trauma pode afetar o desenvolvimento do atleta.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo aperfeiçoar o conhecimento acerca do assunto tratado e trazer novas informações por meio da análise científica de estudos já publicados (SOUZA et al., 2021). Diante disso, foram utilizados trabalhos científicos no qual o tema abordava a prevalência de traumas dentários em atletas de alto rendimento. Dessa forma, foram utilizados artigos obtidos através da base de dados do Google Scholar (Google Acadêmico), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) onde foram consultados periódicos indexados à plataforma. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) unidos pelo operador booleano “and”, “odontologia do esporte”, “traumatismos dentários”. O período de busca e seleção dos

estudos se estendeu de junho a julho. Os critérios de inclusão empregados foram: trabalhos escritos em língua portuguesa e inglesa, terem sido publicados de forma gratuita e com texto completo disponíveis. Os critérios de exclusão foram: trabalhos publicados sem acesso livre e incompletos. Foram encontrados um total de 17 artigos, utilizados para confecção do trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O atleta de alto rendimento tem como objetivo prevalente conquistar a superação de seu rendimento esportivo, com isso, buscando mais alternativas para quebrar recordes e conquistar vitórias. Entretanto, para alcançar essas metas, o atleta deve se encontrar em boa forma, tanto na saúde geral, quanto na saúde bucal, que é onde entra a odontologia do Esporte. O cirurgião-dentista nesses casos deve garantir uma excelente saúde bucal ao desportista, identificando fatores que prejudicam o desempenho dele, buscando identificar a presença de problemas dentários que diminuem a resistência do atleta. O organismo do atleta também deve estar em perfeitas condições de funcionamento, com seus músculos respondendo às ordens do comando cerebral, saúde em excelente estado, atingindo assim seus objetivos com precisão (PACHECO E LABUTO, 2022; AMORIM E AÑEZ, 2017).

Segundo Mora (2019), durante a prática desportiva de esportes de contato, o corpo humano está em constante risco, sendo a face a região do corpo menos protegida e mais vulnerável, culminando em maior predisposição para a lesão orofacial, sendo mais comum a lesão dentária.

Contudo, o traumatismo dentário corresponde a uma lesão nos dentes e/ou nos tecidos duros ou moles, originado por um impacto inesperado na região orofacial, nesses casos, sendo necessário atendimento urgente, em muitas das vezes mesmo sendo atendido rapidamente, ser causado danos irreversíveis, como a perda dentária por exemplo. Sua etiologia é decorrente de vários fatores de risco, sendo um deles a atividade física, em específico os esportes de alto rendimento (AZEVEDO, 2018).

Os traumatismos, de acordo com Mora 2019, afetam 20 a 30% da dentição permanente, afetando o indivíduo tanto esteticamente, como economicamente e psicologicamente, no entanto, todos os desportos exibem um certo risco de lesão

orofacial, com isso, a probabilidade de risco altera de acordo com o esporte praticado, sendo alguns deles o futebol, handebol, mergulho, futebol americano, artes marciais e skate, considerado os desportos de médio e alto risco para os traumatismos.

Em um estudo realizado por Young, Macias e Stephens (2015), foi determinado que as lesões dentárias mais comuns e com maior ocorrência nos jogos de alto rendimento incluem fraturas de dentes (coroas), extrusão, intrusão, avulsão dentária e complicações a nível da articulação temporomandibular.

Foi observado, com base em estudos de Silva 2019, que as fraturas dentárias são as lesões dentárias mais comuns, apesar de fácil solução, é preciso que seja feito um plano de tratamento correto, sendo avaliado toda a condição do atleta. Em seguida, como uma das lesões mais graves, se encaixa a avulsão de dentes permanentes, que representa 0,5 a 3% de todas as lesões dentárias. Porém, neste estudo, foi evidenciado a falta de informação dos atletas em relação ao que se faz após uma lesão dentária, o que coloca em risco o sucesso do tratamento a efetuar, principalmente em casos de avulsões.

Entretanto, essas lesões podem ser prevenidas diminuindo os níveis de sua ocorrência através de métodos disponibilizados por especialistas da odontologia do esporte, no qual destacam o uso de protetores bucais como uma proteção de toda a estrutura dental e periodontal, melhorando e prevenindo de certa forma o desempenho físico do atleta durante a prática esportiva. Sabendo disso, é reforçado a importância do cirurgião dentista participar desde o começo da carreira de um atleta com um cuidadoso acompanhamento do profissional ou amador de alto rendimento, zelando pelas condições de saúde bucal e conseqüentemente pela saúde integral, garantido ao desportista um melhor rendimento físico, atendimento adequado e imediato diante a situações de lesões, além de manter o atleta ciente das atitudes que ele deve tomar frente a qualquer situações adversas (LIMA e CARDOSO, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Oliveira (2019), a prevalência de traumas dentários na prática de esportes é variável entre diferentes estudos, estando entre 14% e 57%; esta taxa pode ser alterada de acordo com a modalidade do esporte o qual está sendo praticado

e de acordo com o risco de quedas ou de contato físico em que o referido esporte apresenta.

Apesar de o futebol não ser um esporte considerado violento, observa-se uma elevada taxa de lesões dentárias durante a sua prática, sendo que 70% dos médicos das equipes brasileiras de futebol relataram presenciar pelo ou menos uma lesão, além do que, pelo ou menos 30% dos médicos já observaram quatro situações de traumas dentários; quanto às posições em que os atletas mais são acometidos por este evento, estão principalmente a defesa central e o atacante, já que estes estão mais propícios à contato físico e à chance de quedas e colisões (PACHECO, 2022).

Em um estudo realizado por Ferreira (2018), com atletas de basquetebol das equipes de Sport Lisboa e Benfica, foi verificado que pelo menos 13,4% dos esportistas sofreram algum tipo de trauma anteriormente, sendo que 6,2% destes traumas foram fraturas dentárias não complicadas. O estudo foi conclusivo para determinar a importância da educação de atletas e treinadores a respeito de traumas oriundos da prática de esportes.

O basquete apresenta um índice maior de taxas de traumas na cabeça e em estruturas associadas em relação ao futebol, de acordo com estudos. Isto pode ser explicado devido aos membros do corpo exigidos durante a prática do basquete se tratar de membros superiores, o que pode favorecer a prevalência de traumas em estruturas de cabeça e pescoço; quanto ao futebol, são exigidos na maioria das vezes os membros inferiores, estruturas distantes da cabeça (ALVES *et al.*, 2017).

Uma excelente forma de prevenção contra traumas nos dentes é a utilização do protetor bucal, um dispositivo que funciona absorvendo parte da energia de um impacto e dissipação da parte restante. Além do mais, ele pode reduzir lacerações e lesões dos tecidos moles (DE BARROS, 2012).

Em um estudo executado por Rejaili (2020), no qual o objetivo foi verificar a prevalência de traumas Bucomaxilo-facial em 647 atletas praticantes de diferentes esportes, obteve-se como resultado que 83,15% dos atletas conheciam o protetor bucal, entretanto apenas 26,12% o utilizavam, sendo que apenas 7,69% deles eram personalizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que os problemas bucais podem levar a uma deficiência no rendimento desses atletas, quando não tratados e nem acompanhados. E através dessas lesões bucais outras áreas como qualidade de vida, bem estar, entre outras podem ser afetadas, compactuando com o baixo rendimento destes atletas. Como descrito anteriormente neste artigo, o protetor bucal é de grande eficácia, pois reduz o impacto que é dissipado nos elementos dentários, levando a prevenção do mesmo. Tornando-se evidente a necessidade do cirurgião dentista especialista em Odontologia do Esporte em uma equipe de alto rendimento, para atuar na prevenção e promoção de saúde bucal aos esportistas.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. C. B. *et al.* Odontologia no esporte: conhecimento e hábitos de atletas do futebol e basquetebol sobre saúde bucal. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo-SP, v. 23, p. 407-411, outubro de 2017.

AMORIM, R. F.; AÑEZ, I. N. F. **Importância da odontologia esportiva no condicionamento do atleta.** Orientador: Prof. Dr. Gustavo Guimarães, 2017. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso - São Lucas, Centro Universitário, Porto Velho, 2017.

AZEVEDO, L. P. P. **Medicina dentária desportiva: comportamentos de saúde oral, traumatismos dentários e uso de protetor bucal nos atletas do distrito de Viseu.** Orientador: Pro. Dr. André Correia, 2018, 147 f. Mestrado em Medicina Dentária - Católica Instituto de Ciências da Saúde, Viseu, 2018.

BADEL, T.; JEROLIMO, V. V.; PANDURIĆ, J. Dental/orofacial trauma in contact sports and intraoral mouth guard programmes. **Academic Journal**, Nigeria, v.39, n.1, p.97-105, 2007.

DA SILVA, M. C. T. **Lesões dentárias na prática desportiva: conhecimento e atitudes dos atletas.** Orientador: Maria de Lourdes Ferreira Lobo Pereira. 2019. 39 f. Mestrado integrado em Medicina Dentária, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Porto- Portugal, 2019.

DE BARROS, J. L. **Protetores bucais e sua prevenção nos traumatismos dentais durante a prática esportiva.** Orientador: Prof. Alexandre Fortes Drummond, 2012. 33 f. Especialização em Ortodontia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte- MG, 2012.

ELIAS, Maria Sá, *et al.* A importância da saúde bucal para adolescentes de diferentes estratos sociais do município de Ribeirão Preto. **Revista Latino Americana Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.9, n.1, f. 88-95, janeiro de 2001.

FERREIRA, M. B. T. M. **Prevalência de traumatismos orofaciais no basquetebol.** Orientador: Prof. Dr. Paulo Maurício. 2018. 61 f. Mestrado em Medicina Dentária Instituto Universitário Egas Moniz, Almada, Portugal, 2018.

GONÇALVES, V. P. D. *et al.* Traumatismo dentário em jogadores de futebol pelo não uso de protetor bucal. **Revista Científica InFOC**. Campos dos Goytacazes, RJ, v.2 p.83, dezembro de 2017.

LIMA, A. C. A. *et al.* Odontologia do esporte: revisão de literatura. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, Paraná, v. 8, n. 12, dezembro de 2019.

LIMA, L. C.; CARDOSO, M. G. A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA ESPORTIVA NA SAÚDE DO ATLETA. **Revista de Iniciação Científica**, Criciúma, v. 17, n. 1, p. 23-33, 2019.

MORA, J. B. J. **Prevalência de traumatismos orofaciais em jogadores de alta competição de basquetebol.** Orientador: Prof. Dr. Paulo Maurício, 2019, 71 f. Mestrado em Medicina Dentária, EM - IUEM - Medicina Dentária- Repositório Comum, novembro de 2019.

OLIVEIRA, A. C. **Avaliação do estado de saúde oral de atletas de alto rendimento: atletismo.** Orientador: Prof. Dr. Mario Filipe Cardoso de Matos Bernardo, 2019. 51 f. Mestrado Integrado em Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, Portugal, 2019.

PACHECO, C. G.; LABUTO, M. M. A Influência da Saúde Bucal no Rendimento Físico de Atletas de Alto Rendimento de Futebol e Futsal. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, Teresópolis, v. 4, n. 2 f. 45-52, 2022.

REJAILI, J. A. **O esportista e a prevalência de trauma bucomaxilofacial: conhecimento e uso de protetor bucal, hábitos e respiração na prática esportiva.** Orientadora: Prof. Dr. Suzely Adas Saliba Moimaz. 2020, 23 f. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista, São Paulo- SP, 2020.

YOUNG, E. J.; MACIAS, C. R.; STEPHENS, L. Manejo de lesões dentárias comuns em atletas. **Saúde esportiva**, v. 7, n. 3, p. 250-255, 2015.